

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE CURITIBA

BOLETIM DO EMPREGO FORMAL EM CURITIBA
Produto 2.1

Aditivo nº 21303/01 ao Contrato de Prestação de Serviços – SMTE/MC e DIEESE

AGOSTO DE 2016



CURITIBA

PREFEITURA DA CIDADE
SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO E EMPREGO

Boletim do Emprego Formal em Curitiba

Julho de 2016



**OBSERVATÓRIO
DO TRABALHO DIEESE**

Expediente da Prefeitura do Município de Curitiba

Prefeito
Gustavo Fruet

Secretário do trabalho e emprego
Fernando Guedes

Chefe de Gabinete
Eliete Trevizan

Superintendente
Gilberto Bedin

Diretor do Departamento de Convênios
Jakson Luiz de Santa

Diretora de qualificação profissional
Grécia Correa

Departamento de Planejamento das Relações de Trabalho
Juarez Cesar Zanon Junior

Expediente do DIEESE**Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Patrícia Pelatieri – Coordenadora Executiva
Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira
Fausto Augusto Jr – Coordenador de Educação
José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais
Airton Santos – Coordenador de Atendimento Técnico Sindical
Angela Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento

Coordenação Geral do Projeto

Patricia Laczynski – Supervisora dos Observatórios do Trabalho
André Marega Pinhel – Técnico Responsável pelo Boletim

**Equipe Executora
DIEESE**

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

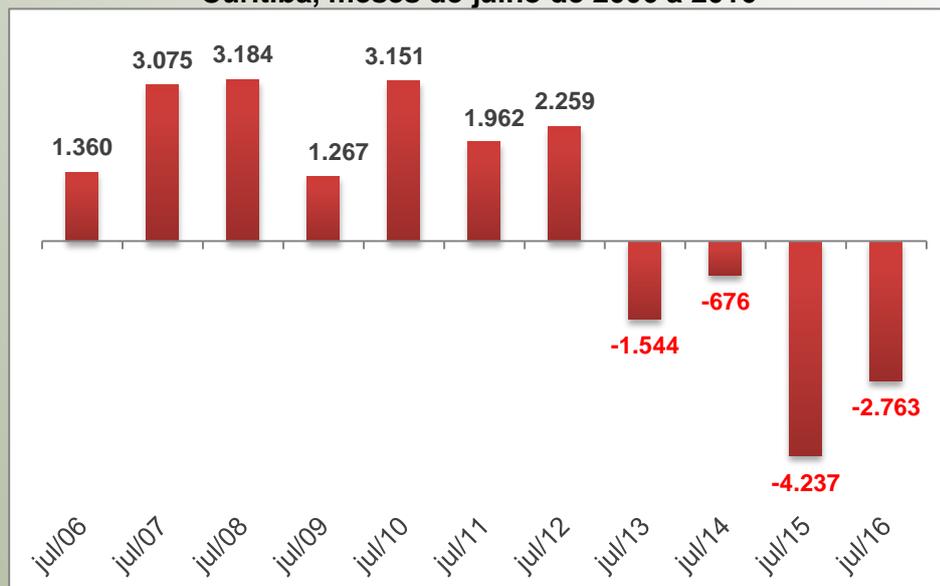
Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP – CEP 01209-001

Fone: (11) 3821 2199 – Fax: (11) 3821 2179
institucional@dieese.org.br
www.dieese.org.br

Em Julho, Curitiba apresentou saldo negativo de -2.763 vínculos de emprego celetistas

Em julho de 2016, o Brasil registrou saldo negativo de -94.724 vínculos de emprego formal. Seguindo a tendência nacional, em Curitiba o saldo de empregos celetistas foi negativo, registrando -2.763 vínculos. Da série decenal, o resultado de julho de 2016 foi o segundo menor valor, representando o quarto saldo negativo consecutivo, que resultou de 23.502 admissões e 26.265 desligamentos. Em julho de 2016, o estoque CAGED de Curitiba atingiu 698.857 vínculos, o que representou uma retração de -0,4% em relação ao mês anterior.

GRÁFICO 1
Saldo do emprego formal celetista
Curitiba, meses de julho de 2006 a 2016



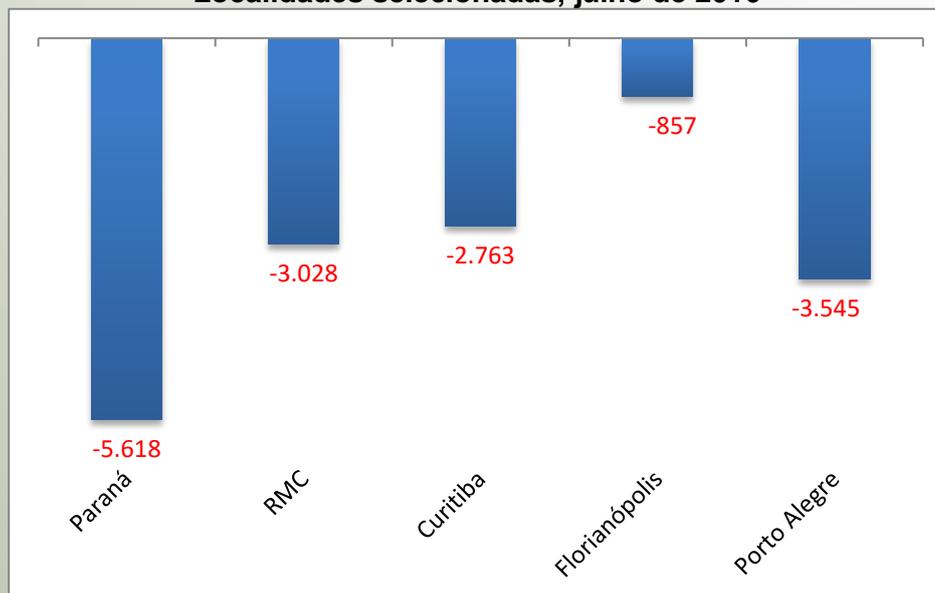
Fonte: MTb. Caged (1)
Elaboração: DIEESE

Saldo negativo na RMC supera o resultado na capital.

Em julho de 2016, o saldo de empregos celetistas na Região Metropolitana de Curitiba foi de -3.028, resultado inferior ao registrado na capital paranaense (-2.763). Importante destacar que o resultado obtido no total do estado também foi negativo, em -5.618 vínculos. As demais capitais do Sul também apresentaram resultados negativos: Porto Alegre, com -3.545 e Florianópolis, com -857 (Gráfico 2)

(1) A base CAGED divulgada pelo MTb por meio do PDET (Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho) disponibiliza a base de movimentação do emprego formal celetista com informações a partir de 2006.

GRÁFICO 2
Saldo do emprego formal celetista
Localidades selecionadas, julho de 2016

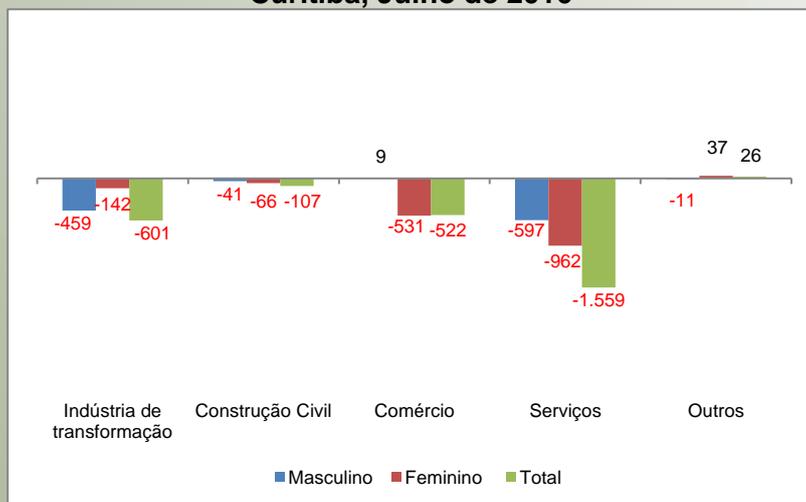


Fonte: MTb. Caged
Elaboração: DIEESE

Saldo negativo atinge todos os setores de atividade econômica
Sector de serviços foi determinante para o resultado negativo

O gráfico 3 mostra que o setor de Serviços foi determinante para o resultado negativo do mês de julho, com saldo de -1.559 vínculos, sendo a maior parte relativa a vínculos femininos (-962, ou 61,7%). Em segundo lugar no ranking de saldos negativos figurou a Indústria de transformação, com -601 vínculos, sendo a maioria masculinos (-459, ou 76,4%). Comércio e Construção civil também apresentaram resultados negativos de vínculos formais, com -522 e -107 postos de trabalho, respectivamente.

GRÁFICO 3
Saldo do emprego formal celetista por setor de atividade e sexo
Curitiba, Julho de 2016



Fonte: MTb. Caged
Elaboração: DIEESE

Nota: Outros: Extrativo mineral, Administração Pública e Agropecuária.

Aprofundando a análise por setor de atividade econômica, nota-se que, em julho de 2016, quase todos os setores registraram saldos de emprego melhores do que o verificado em julho de 2015, ainda que negativos. As exceções foram os setores de Extrativista Mineral e o Agropecuário. O setor com o pior resultado em julho de 2016 foi o de Serviços, com um saldo de -1.559 empregos, contra -1.836, verificado em julho de 2015. Em relação à Indústria de transformação, o resultado mensal de 2016 foi de -601 vínculos, contra -862 em igual período do ano anterior.

No acumulado anual para 2016, nota-se saldo negativo para todos os setores, sendo que a Indústria de transformação liderou, com -4.580 postos de trabalho. Em segundo lugar estava o setor de Serviços, com -3.968 vínculos, seguido de perto pelo Comércio, com -3.964 vínculos celetistas.

Tabela 1
Saldo de empregos formais segundo setores de atividade econômico
Curitiba, Julho de 2015 e 2016 e acumulado de 2016

Setores econômicos	Saldo		
	Julho 2015	Julho 2016	Acumulado de janeiro a julho de 2016
Extrativa mineral	7	2	-22
Indústria de transformação	-862	-601	-4.580
SIUP	12	26	-234
Construção Civil	-821	-107	-865
Comércio	-757	-522	-3.964
Serviços	-1.836	-1.559	-3.968
Administração pública	-3	1	-155
Agropecuária	23	-3	-87
Total	-4.237	-2.763	-13.875

Nota (1): Dados com ajuste, extraído do sistema no dia 26/08/2016

Fonte: MTb. Caged

Elaboração: DIEESE

GLOSSÁRIO/NOTAS EXPLICATIVAS¹

Atividade econômica: Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal. O IBGE possui, dentre outras, uma classificação de nove setores de atividade econômica: Extrativa Mineral; Indústria de Transformação; Serviços Industriais de Utilidade Pública; Construção Civil; Comércio; Serviços; Administração Pública; Agropecuária, Extrativa Vegetal, Caça e Pesca; E 'Outros'.

CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados): É um registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego, de periodicidade mensal e que contém as declarações de estabelecimentos com movimentações (admissões ou desligamentos) prestadas até o dia 7 do mês subsequente à movimentação.

Estoque CAGED: Número de vínculos celetistas nos estabelecimentos do município, da região metropolitana ou do Estado. Divulgado em 1º de Julho pelo então MTE e atualizado mês a mês.

Saldo de emprego: Resultado da diferença entre admissões e desligamentos formais celetistas nos estabelecimentos declarantes do CAGED. Indica o emprego efetivamente criado no período.

SIUP - Serviço industrial de utilidade pública: É a indústria de geração e distribuição de energia elétrica, de beneficiamento e distribuição de água à população e de produção e distribuição de gás encanado.

Variação percentual do estoque CAGED (%): Indica o aumento ou a diminuição do estoque de vínculos celetistas em decorrência do saldo positivo ou negativo de vínculos. É calculado tomando-se o estoque CAGED em 1º de Julho e ponderando, mês a mês a variação percentual atribuída ao saldo.

Declaração fora do prazo: Desde janeiro de 2011, o Ministério do Trabalho realizou mudança metodológica na divulgação dos dados do Caged, que passaram a requerer cautela na comparação com a série anterior à mudança. Passou-se a divulgar os saldos de empregos a partir de declarações entregues mensalmente fora do prazo juntamente com os acertos de declarações, desagregados por unidades da federação e setores/subsetores de atividade econômica. Esse procedimento que visa reduzir a distância entre os dados divulgados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e os oriundos do Caged. A incorporação dessas declarações no saldo acumulado do ano e em 12 meses impossibilita a comparabilidade da série histórica. Neste boletim é utilizado o saldo com a antiga metodologia, ou seja, sem as declarações enviadas fora do prazo, para o dado mensal, para permitir a comparação da série histórica para os mesmos meses de anos anteriores. Foram consideradas as declarações fora de prazo para os saldos acumulados no ano de 2016, sendo que esses dados foram gerados em 26/08/2016. O mês de julho não consta no ajuste, uma vez que as informações declaradas fora do prazo, do referido mês, só constarão na base a partir da próxima divulgação. É importante destacar que quando o MTb divulgar os dados com os ajustes de julho de 2016, os resultados do acumulado no ano de 2016 poderão ser alterados, incluindo os apresentados neste boletim.

1. As definições utilizadas foram retiradas do site do Ministério do Trabalho e Previdência Social (www.trabalho.gov.br) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (www.ibge.gov.br), salvo quando indicada a fonte de consulta.